



# COMUNISTA

ORGAO DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUEZ (S. P. I. C.)

Redacção e Administração  
R. de Aires Marques de Alagrete, 70 2.  
Composição e Impressão  
12AV. DA AGUA DE FLOR 35

Redactor principal: M. Ferreira Quartel  
EDITOR: JOAQUIM RODRIGUES

Publicação quinzenal  
PROPRIEDADE DO  
Grupo Editor do Comunista



## A Revolução Russa

### Aos trabalhadores de todos os países

Ha oito anos que a classe operaria russa, conduzida pelo seu partido bolchevique, lançou os alicerces do poderoso edificio da União Sovietica.

Passaram oito anos de sangrentas guerras civis e de intervenções armadas das classes capitalistas mais poderosas.

Oito anos, durante os quais os melhores elementos do proletariado russo prodigalizaram hercicamento as suas sacriciosas. Anos de imenso labor de construção socialista num país economicamente devastado pelas guerras imperialistas e civil.

A Rússia sovietica deitou por terra todas as esperanças capitalistas. A sua ditadura do proletariado compreendida cada vez mais extensas camadas da população operaria. O espirito socialista leva longe as possibilidades economicas do socialismo. A condição do proletariado russo melhora. Os salarios aumentam, lento, mas continuamente. O poder dos Sovietes pode satisfazer cada vez mais as necessidades culturais dos trabalhadores.

O poder dos Sovietes afirma-se no interior e no exterior. Este não é unicamente o do proletariado russo; a significação internacional da Revolução russa é ter criado um poder, de que o proletariado de todos os países pode estar satisfeito. Daí o odio do capitalismo.

Trabalhadores, camaradas! Tendes defendido a Rússia sovietica, baluarte do proletariado internacional, contra a intervenção dos imperialistas de todos os países. Rompeste o bloqueio. Contudo, deveis concluir a vossa tarefa. Os exploradores armam-se de novo.

Defendei a Rússia contra as intervenções presentes dos Estados imperialistas! Impedi que a diplomacia democratica e pacifista bloqueie a União Sovietica!

O proletariado alemão é agora objecto de offensiva capitalista. O plano Dawes, obra dos banqueiros americanos, serve para forjar ás pesadas cadeias. Ajuda os trabalhadores alemães na sua difficil resistência ás forças reunidas de finança internacional!

Os imperialistas não atacam a Rússia somente nas suas fronteiras da Europa; a intervenção na China é também dirigida contra a Rússia sovietica.

A II Internacional, zelosa sempre para reprimir toda a iniciativa de auto-defesa do proletariado, continua censurando o flanco esquerdo do imperialismo mundial.

Apesar da sua propaganda pacifista, por meio dos seus agentes georgianos, promoveu levantamentos armados na Rússia sovietica. É a inimiga mortal da classe operaria.

Forma a frente unica de todos os trabalhadores honestos contra a II Internacional e o fascismo, as maiores armas da ditadura capitalista.

Trabalhadores, camaradas! Sabei, neste VIII aniversario da revolução russa, que a sua victoria foi o fruto duma luta sustentada durante longos anos pelos bolchevistas contra todos os inimigos da classe operaria.

Compentri-vos do espirito de leninismo! O bolchevismo é o desinteresse sem limites da vanguarda do proletariado, junto a um trabalho incessante e tenaz do preparo.

Viva a Rússia sovietica!

O Executivo da Internacional Comunista.

Toda a correspondencia quer para o P. C. P. quer para o jornal deve ser dirigida a Manuel Ferreira Quartel, rua de Aires Marques de Alagrete, 30-2., Lisboa.

## Morte de Frounzé

O Comité Executivo da Internacional Comunista comunica pela seguinte forma ás suas secções e ao proletariado internacional, a morte da camarada Frounzé, Comissario do Povo da Guerra e da Marinha vermelha:

O Comité Executivo da Internacional Comunista perdeu no camarada Frounzé um dos seus melhores membros. Os operarios revolucionarios do mundo inteiro conhecem o nome de Frounzé, como o dum revolucionario sempre pronto a sacrificar a sua vida pela causa do proletariado internacional.

Herói e chefe do Exército Vermelho, nascido nas lutas da grande revolução russa, era igualmente um herói das lutas de classes internacional. A vanguarda do proletariado internacional seguiu com angustia os movimentos do Exército Vermelho nos momentos mais criticos da Revolução russa e, sempre, ele via o camarada Frounzé nos postos mais perigosos. Os operarios do mundo inteiro conhecem e estimam o comunista Miguel Frounzé. A Juventude operaria formou-se com o exemplo da vida heroica de Frounzé, que conheceu todos os sofrimentos das prisões tsaristas e consagrou todos as suas forças á causa da libertação da humanidade do jugo capitalista.

O proletariado internacional honrará a memoria do verdadeiro bolchevista do verdadeiro internacionalista que era Miguel Frounzé.

O camarada Miguel Frounzé, chefe do Exército Vermelho, membro do Comité Central do Partido Comunista russo e do Presidium do Comité Executivo da Internacional Comunista, morreu na noite de 31 de Outubro para 1 de Novembro, duma paralisia no coração, em seguida a uma operação necessaria por motivo dum abcesso no estomago. Esta doença foi consequencia duma operação desastrosa feita, ha dez anos, no hospital duma prisão tsarista.

Frounzé era dos melhores representantes da velha guarda bolchevique, um dos melhores organizadores do Estado sovietico e o chefe dos exercitos que venceram Wrangel e Kolchak.

Frounzé nasceu em 1885, descendendo duma familia de camponeses pobres, tendo conhecido na sua infancia a maior miseria. Dado o primeiro dos seus estudos na Universidade entrou no Partido social-democrata, aderindo logo á fracção bolchevista.

Em 1905, foi um dos organizadores da celebre greve dos operarios do textil de Ivonovo-Vostrozssk, a Manchester russa.

A partir de 1904 foi preso diferentes vezes pela policia tsarista, sendo nos principios da 1907 condemnado a 4 anos de trabalhos forçados por pertencimento á fracção bolchevista. Estando cumprindo esta pena foi levado de novo perante o tribunal por resistencia armada á policia e condemnado á morte. Devido á completa ausencia de provas e á violação dos principios legais, esta condemnção foi anulada, sendo de novo julgado.

Condenado outra vez á morte, a pena foi, porém, comutada em dez anos de trabalhos forçados. Cumpria esta condemnção nas prisões de Nikoievsk e de Alexandrovsk (Siberia). Em 1914 foi posto em liberdade, sendo preso no verão de 1915 por ter fundado uma organização de colonos Jikoutsk.

Conseguindo escapar-se da prisão, trabalhou ilegalmente na região de Transbaikal, sob o nome de Vassiliev. Nos fins de 1915, publica com alguns camaradas um semanario intitulado A Revista do Oriente. É de novo descoberto pela policia, mas consegue refugiar-se na Rússia occidental. Sob o nome de Michailow chega á

frente occidental e trabalha para a criação duma organização revolucionaria ilegal no ex-rcito tsarista. Em fevereiro de 1917, o camarada Frounzé está já á frente duma organização revolucionaria ilegal, cujo centro é Minsk e que possui secções no teatro e no decimo exercitos.

Depois da revolução de fevereiro, o camarada Frounzé é um dos chefes do movimento revolucionario de Minsk, de toda a Rússia Branca e da frente occidental. Procede ao desarmamento da policia e da guardamaria de Minsk, e é nomeado comandante da milicia desta cidade. Organiza o Conselho operario de Minsk, é nomeado membro do Comité de Acção deste Conselho e organiza os conselhos de camponeses na Rússia Branca.

Organiza congressos dos camponeses da Rússia Branca e é nomeado presidente do primeiro Conselho dos Camponeses da Rússia Branca e do seu Comité de Acção. Entre outras funções, desempenha ainda o cargo de redactor chefe do jornal bolchevista de Minsk, intitulado *Svizada* (A Estrela).

Nas jornadas da Revolução de outubro, o camarada Frounzé pôz-se á frente das forças armadas do seu distrito, e entra a 30 de Outubro, em Moscou, á frente dum exercito armado composto de 2.000 operario e soldados e toma parte na luta.

Depois da victoria desempenha muitos e spinhosos cargos.

Em Abril de 1919, no momento em que a offensiva do exercito de Kolchak atinge o seu ponto culminante e ameaça as cidades de Rozon, de Simbirsk e de Samara, Frounzé é nomeado comandante de quatro exercitos no sector nacional da frente oriental, (o primeiro, quarto, quinto e o exercito de Turkostão), organiza e dirige um ataque de flanco contra os exercitos Kolchak, que provoca a retirada de todo o exercito inimigo no conjunto da frente oriental. Durante a perseguição foi ferido por uma bomba do avião.

No fim de Junho de 1919, Frounzé é nomeado comandante de todos os exercitos da frente oriental e dirige as operações para a occupação de Tcheliabinsk.

Quando em Agosto a frente oriental é dividida em duas partes (uma siberiana, outra turkostana), Frounzé recebe o comando dos exercitos da frente turkostana. Em Setembro as tropas vermelhas, comandadas por ele, envolve e derrota o exercito do Sul de Kolchak, comandado pelo general Bivz.

Graças a esta operação foi possível restabelecer a ligação com o Turkostão e os cosacos de Orenbourg aderiram ao poder sovietico. No 1.º de Dezembro, ele dirige as operações na frente do Ural que concluem, no fim de Dezembro, pela occupação da cidade de Gouirica e das margens do Mar Caspi.

De Fevereiro a Agosto de 1920, o comandante Frounzé dirige as operações no Turkostão com vista a liquidar a frente de Semirotschensk. A partir de Agosto, a Revolução popular de Boukhara, tendo derrubado o emir, Frounzé trabalha para o reforço da potencia militar da Republica de Boukhara e limpa o territorio da Republica das tropas brancas do emir.

Em Setembro de 1920, Frounzé é nomeado comandante do exercito do Sul em luta com Wrangel. No fim de Novembro, o exercito comandado por ele derrota o exercito de Wrangel e occupa toda a Crimeia.

Depois da liquidação do exercito de Wrangel, o comandante Frounzé é nomeado representante do Conselho Revolucionario da Guerra, na Ucrania, e comandante de todas as tropas

ukranianas. Sob a sua direcção, os ultimos bandos de Petliuro e de Malcos foram dispersos. No decorrer destas operações, foi envolvido, ao fazer um reconhecimento, pelas tropas de Makno, e atingido por duas balas. O seu capote foi atravessado por sete balas e só por um acaso elle escapou da morte.

Em novembro de 1920, o camarada Frounzé foi nomeado membro do Comité Central do Partido Comunista na Ucrania e do Comité Central Executivo ucraniano.

A partir do III Congresso pan-russo dos Sovietes, é nomeado membro do Comité Central Executivo pan-russo. No X Congresso do Partido Comunista Russo, é nomeado membro do Comité Central do Partido Comunista Russo.

No 1.º de Abril de 1924 foi nomeado vice-presidente do Conselho Revolucionario de Guerra da União. A 26 de Janeiro de 1925, é nomeado presidente do Conselho Revolucionario de Guerra e Comissario do Povo da Guerra e da Marinha.

Já, desde alguns meses, por motivo da prolongada doença do camarada Trotsky, elle dirigia de facto o Exercicio.

Trabalhou na nova função, com a sua energia e o seu devotamento habituais, para a obra do fortalecimento do Exercicio Vermelho.

\*\*\*  
O funeral do arrojado e glorioso militante bolchevista, que dedicou toda a sua vida á causa dos trabalhadores, realizou-se em Moscovo, no dia 3 de Novembro, que foi declarado de luto nacional.

Frounzé repousa na Praga Vermelha, perto do mausoleu de Lenin.

O governo proletario, o corpo diplomatico, delegações operarias e de numerosas cidades da União Sovietica, acompanharam o feretro. Duzentos mil operarios tomaram parte no cortejo e desfilaram ante a sepultura até á noite.

A uma hora da tarde foi o caixão depositado na sepultura.

Saivas de artilharia e de espingardas e os silvos das series das fabricas anunciaram em toda a Rússia o momento em que a terra cobria para sempre o grande chefe do Exercicio Vermelho.

## Eleições Administrativas

O Comité da Esquerda Social, em viou nos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

Com o fim exclusivo de encorrerem ás próximas eleições administrativas, na parte relativa ao Municipio de Lisboa, Junta Geral e Juntas de Freguesia, constituem-se, extra sindicatos, um bloco denominado "Esquerda Social" composto por operarios dos Arsenal de Exercicio e Marinha, Funcionarios Publicos, Empregados do Comercio, Professorado Primario, P. C. P., etc.

O bloco é orientado e dirigido por um comité formado por um delegado de cada classe que o compõem.

\*\*\*  
Entre a fracção esquerda democratica e a esquerda social chegou a estabelecer-se, em principio, um acordo eleitoral para a conquista das maiorias á Câmara Municipal de Lisboa e Junta Geral do Distrito; porém, a consequencia da esquerda democratica quer restringir, a um minimo inaceitavel, a representação do bloco da esquerda social. Por este motivo, e dada a escassez de tempo para a organização de lista propria, o comité dirigente do bloco resolveu desinteressar-se da conquista da Câmara Municipal de Lisboa e Junta Geral, aconselhando os seus componentes e prepararem-se, adiante, para disputarem a posse das Juntas de freguesia. Os motivos desta attitude ainda esta semana serão expostos num manifesto que será distribuido pelas classes que constituem a esquerda social.

Pelo Comité,  
Antonio T. Davalos

## ... descubram-se as verdades

Publicou a *Batalha* em 19 do corrente, um eco intitulado "Zangaram-se as comadres", que, depois da publicação da nota enviada para os jornais pelo Comité das Esquerdas Sociais, a proposito das eleições camararias, e que noutro lugar inserimos, comentava o caso a seu modo e sempre pelo processo que o costuma fazer, quando se trata de nós, os comunistas, cujos comentarios terminavam assim:

"Se calhar lá se atrazou cinco minutos a revolução imediata. E a burguesia a rir-se destas desarmónicas...!"

Não, a revolução imediata não atraza com a orientação que a classe operaria pretende tomar. Quando muito, o que poderá succeder, é se car o *tacho*, que já descobre demasiadamente o fundo.

A burguesia rir-se ha, e cada vez mais enquanto o orgão da C. O. T. for atacando os comunistas e a revolução russa e propague que a revolução social só deve fazer-se quando a humanidade estiver toda educada e instruída...

Pois se para a *Batalha* um dos seus maiores regosijos foi a derrota dos candidatos operarios ás ultimas eleições! Mas nós sabemos porquê...

## Um exemplo seguir

Os camaradas do Sindicato rural de Aldeia Nova de S. Bento resolveram inaugurar naquele sindicato uma escola noturna para adultos e menores, que já é frequentada por 42 alunos.

Foizgamos com essa iniciativa e desejamos que prosiga com o maior entusiasmo tão bela como tão util idea.

## O novo commissario de guerra da U. R. S. S.

O novo Commissario de guerra das Republicas Socialistas da União Sovietica, é o camarada Muschlight.

O successor de Frounzé é de origem polaca e dos mais dedicados revolucionarios.

Tomou uma parte activa no movimento revolucionario da Polonia, tendo sido um dos chefes do Partido social democratico antes da guerra. Este Partido, ao fusionar-se com a ala esquerda do Partido Socialista Polaco, deu origem ao Partido Comunista da Polonia.

Em 1912, Muschlight foi condemnado a trabalhos forçados a Revolução de Março de 1917, libertou-o.

Depois pela sua energia e pela sua abnegação, collocou-se na primeira fila dos militantes bolchevistas. Foi, primeiro, commissario junto do Exercicio Vermelho, depois, presidente do Conselho Superior de Guerra.

Quando em 1921 o governo dos soviotes lançou a chamada Nova Política Económica...

Visto que o mal estava na diferença entre o carácter social da produção e o carácter individual do consumo...

Em qualquer caso, o proletariado se opôs à nova política, a revolução tem fatalmente que passar pelas mesmas fases...

O proletariado, politicamente vencedor numa guerra, tem que se derrotar com poderosos inimigos internos e externos...

Em primeiro lugar, a burguesia não acredita no triunfo revolucionário do proletariado...

O Homem (al de nós!) ainda por muitas gerações precisará de estímulos para trabalhar...

Em segundo lugar, não seria imprudente deixar nas mãos dos nossos inimigos qualquer coisa...

Temos em poder do proletariado os transportes, caminhos de ferro e frotas; as empresas industriais mais importantes...

Daí a necessidade de expropriar todas as exploradoras sem excepção...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Um vez está seguro e bem seguro pelo proletariado e pelos camponeses pobres...

Quando nos levamos para a Nep? Ao Socialismo, dizem os comunistas...

E' a vez de iniciar a nova política económica. O que é e não fundo a nova política económica?

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

E' a liberdade do comércio interno, a liberdade para o empresário de dispor do excedente...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

isto representam concessões à burguesia? Sem dúvida...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Restabeleço o mercado a oferta e a procura, como meio de regular a produção?

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Uma das principais razões a principal contradição da economia capitalista...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Federação das celulas do Porto. — Em assembleia geral, reuniram-se no ultimo domingo...

O secretário geral, camarada Saint Martin, explicou os fins desta reunião...

Depois desta exposição convidou a assembleia a nomear a mesa, cuja escolha recaiu nas camaradas...

Dando-se inicio aos trabalhos, o camarada Antonio Carvalho, disse que não nega a intelligencia e boa vontade...

Na mesma ordem de ideias pronunciou-se José Francisco dos Santos...

Saint Martin declarou que naquela manhã dia enviou um ofício para a C. C. pedindo a sua demissão...

Pronunciou-se Eduardo Pinto, Anastacio Ramos e José Silva que exprimiam a atitude do camarada Saint Martin...

Saint Martin justificando a sua atitude disse que a disciplina partidária determina muito claramente...

José Silva pede a palavra para uma questão prévia que lhe é concedida e envia para a mesa o seguinte documento...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Saint Martin retira o seu pedido de demissão de filiado pedindo, para que o não prejudiquem...

José Silva apresenta a seguinte moção de ordem. Assembleia reconhecendo a sua reconceição...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Demonstrámos no nosso primeiro artigo qual as acusações que o governo inglês formula no seu memorandum...

Uma das principais imposições que o imperialismo pretende fazer ao governo dos Soviotes...

Deveria ser isto motivo suficiente para fazer raciocionar os nossos anarquistas...

Que diferença há entre a linguagem empregada, ultimamente, pela Batalha e aquela exposta pelo Seculo e Diário de Notícias?

Todavia, convengam-se a Batalha e os anarco-sindicalistas que, antes da U. R. S. S., se atacava pelo imperialismo...

Na mesma ordem de ideias pronunciou-se José Francisco dos Santos...

Saint Martin declarou que naquela manhã dia enviou um ofício para a C. C. pedindo a sua demissão...

Pronunciou-se Eduardo Pinto, Anastacio Ramos e José Silva que exprimiam a atitude do camarada Saint Martin...

Saint Martin justificando a sua atitude disse que a disciplina partidária determina muito claramente...

José Silva pede a palavra para uma questão prévia que lhe é concedida e envia para a mesa o seguinte documento...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Saint Martin retira o seu pedido de demissão de filiado pedindo, para que o não prejudiquem...

José Silva apresenta a seguinte moção de ordem. Assembleia reconhecendo a sua reconceição...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

I I

e economias aumenta, mais rapidamente se produz a aproximação da Rússia com a Alemanha...

O plano Dawes teve já por resultado fazer reconhecer nos meios industriais a necessidade de uma relação das potencias occidentais com a America...

Que diferença há entre a linguagem empregada, ultimamente, pela Batalha e aquela exposta pelo Seculo e Diário de Notícias?

Todavia, convengam-se a Batalha e os anarco-sindicalistas que, antes da U. R. S. S., se atacava pelo imperialismo...

Na mesma ordem de ideias pronunciou-se José Francisco dos Santos...

Saint Martin declarou que naquela manhã dia enviou um ofício para a C. C. pedindo a sua demissão...

Pronunciou-se Eduardo Pinto, Anastacio Ramos e José Silva que exprimiam a atitude do camarada Saint Martin...

Saint Martin justificando a sua atitude disse que a disciplina partidária determina muito claramente...

José Silva pede a palavra para uma questão prévia que lhe é concedida e envia para a mesa o seguinte documento...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Saint Martin retira o seu pedido de demissão de filiado pedindo, para que o não prejudiquem...

José Silva apresenta a seguinte moção de ordem. Assembleia reconhecendo a sua reconceição...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

Quando a disciplina partidária determina muito claramente que todos os filiados...

A. MIRANDA

Comemoração da Revolução Russa

No dia 7 do corrente passou o 8.º aniversário da Revolução Russa. A primeira revolução proletária vitoriosa...

Esta nossa intenção dar mais duas paginas inteiramente consagradas a esses dois importantes acontecimentos revolucionarios...

Por esse motivo tremos dando, pouco a pouco, alguns dos trabalhos mais importantes referentes a essas duas revoluções...

Celula Comunista de Agualva-Santa-Maria

Em reunião da C. A., efectuada no dia 14 do p. p., foram aprovadas 4 propostas a novos candidatos...

Por proposta do camarada tesoureiro, foi também aprovado que se angariasse donativos para custear as despesas com os delegados...

No dia 21 do mez findo realizamos, na sede deste organismo, o camarada Angelo Pereira d'Alveido...

Após a apresentação, pelo presidente, do camarada Angelo, este, explicou com clareza...

Procedeu-se também a eleição do comitê de propaganda que recaiu nos camaradas José da Silva, Antonio Carvalho e José dos Santos...

Para tratar deste assunto foi nomeada uma Comissão Pró sessão composta de José da Silva, Ernesto Alves, Manuel João, Antonio Joaquim Moreira e Antonio Carvalho...

A assembleia que estava bastante concorrida terminou cerca das 19 horas. Saint Martin.

Revolução Russa

Em 7 do corrente, aniversário da Revolução Russa, realizamos na Federação Regional Comunista de Lisboa, um sessão comemorativa...

Em 7 do corrente, aniversário da Revolução Russa, realizamos na Federação Regional Comunista de Lisboa, um sessão comemorativa...

A sessão que esteve imensamente concorrida, foi encerrada aos vivas à Revolução Russa, à Internacional Comunista e ao Partido Comunista Português.

# ATRAVEZ DOS CAMPOS

## Um dever que se impõe

### NOTAS DA QUINZENA

# A CRISE

## SINDICALISMO

consuma-se nos grandes e pequenos paizes industriais, onde viveu raquicamente a sua epoca

### Os salarios nos campos

Está admitido teoricamente por todos os economistas burgueses que o salario deve garantir não só ao trabalhador o seu proprio sustento como permitir a conservação de especie, garantindo-lhe o sustento de mulher e filhos.

Se o salario não satisfaz a estas condições e trabalhador é, segundo a moral burguesa, roubado.

Os salarios dos trabalhadores agricolas foram sempre salarios de fome, mas nunca como hoje.

Nesta freguesia, os jornais tem regulado a 7.000.

Ora vejamos o orçamento duma familia de 3 pessoas, por semana.

15 kg. de farinha a 1650 ..	24750
500 gr. de bacalhau a 7400	3700
3 litros de feijão (2,400 kg.) a 2450 ..	7350
1 litro de azeite (900 gr.) a 5400 ..	5400
500 gr. de toucinho a 6800 ..	3400
250 de café torrado a 15800	3975
500 gr. de assucar a 3450 ..	1725
3 kg. de batatas a 890 ..	2670
1 kg. de sabão a 4650 ..	4650
Tabaco, fosforos e papel ...	7600
<b>Soma:</b>	<b>61905</b>

Se acrescentarmos o amanho do alvito ou do machado que custa em média 8000 por semana temos como despesas imprescindiveis de uma familia de 3 pessoas, 69905 semanais.

Os pesos de alimentos que acima indiquei dão por cabeça e por dia o seguinte:

Pão .....	714,2
Bacalhau .....	23,8
Feijão .....	114,3
Azeite .....	42,8
Toucinho .....	23,8
Café .....	11,9
Assucar .....	23,8
Batatas .....	142,8

Este regime fornecendo cerca de 3.000 calorias, é, no entanto, deficitario, pois lhe faltam albuminoides e tem a mais gorduras hidratadas de carbono.

Supondo todos os alimentos correctamente dirigidos e absorvidos o regime indicado, com a sua exuberancia de hidratadas de carbono e gorduras e a ajuda da cafeína do café é o mais proprio a fornecer um intenso trabalho muscular.

Porém, a sua pobreza em albuminoides (carne, peixe, etc.) torna-o pouco proprio para reparar os estragos que o trabalho produz no organismo.

É como se não tivéssemos o carneiro preciso para fazer mover uma maquina e não tivéssemos meios para a reparar quando se usasse.

Para comparação junto o regime que A. Gantier tem como regime alimentar medio diario para um homem fornecendo um trabalho tambem mediano.

Pão .....	420
Carne ou peixe .....	200
Legumes verdes .....	250
Legumes secos .....	40
Batatas .....	100
Ovos .....	94,2
Leite .....	218
Queijo .....	8,2
Manteiga, azeite .....	38
Fructas frescas .....	70
Assucar .....	40
Vinho (9°) .....	53,2
Aguardente (50°) .....	9,6
Sal .....	20
Agua, o. c. ....	950

Não é nada que se compare com o regime do trabalhador alentejano.

Agora, ganhando este apenas 42900 como há-de ele alimentar-se e a familia?

Evidentemente tem que reduzir a ração diaria, hudiado e ostomago com gaspachos, caldos de hortelã, uvas e pão, pão e pepino, pão e pimento e agora, agua, muita agua que, por enquanto, é de graça.

Estes organismos sub-alimentados, descolocados do vinagre dos gaspachos não oferecem senão fraca resistencia ás doenças microbianas.

O paludismo, a tuberculose e as formas bronco-pneumonicas de gripe ceifam todos os anos milhares de vidas.

Além da que, o paludismo para ser correctamente tratado exige 2 gr. do cloreto de quinina por dia, e este custa a 2900 o grama...

A tuberculose é doença cujo diagnostico equivale a uma sentença de morte, dada a impossibilidade de ser tratado nestes meios, onde tudo está por fazer em materia de assistencia medica.

Em recordo-me de ter visto há tem-

pos numa illustração, o A B C, se não estou em erro, um grupo de cito tuberculosos sentados num banco. Por baixo tinha um dialeto A fomes em fomes, e em moia dazia de linhas, a revista, de olhos esgarçados, com o furo baixo apontado ao grupo dos cito pobres doentes explicava ao leitor estarecido que a fome devastava a desproporção Russia e para prova ali estavam oito (oitos!) tuberculosos.

Pois senhores, sem saber da minha reducida orientada de reles medico rural, eu podia apresentar-vos tambem oito, ou mais corpos esqueléticos, sentados num banquinho, mas estes recrutados de entre as carcaças de felizes cidadãos desta republica democratica, nascidos e creados neste jardim à beira mar plantado, ditosa patria amada, governada por estadistas honestos e competentes, felix terra de «vida farta de lavoura onde a questão social não existe» como muito bem diz o Trindade Coelho, o do «Seculo».

Sobral, 11 de Outubro de 1925.

Augusto Rodrigues

### Bem prega Frei Tomaz ...

A carta que abaixo publicamos, demonstra claramente a baixez de proce-ssos adotados pelos arautos da liberdade... de les, é claro.

Mas, vão lá dizer-lhes que não são anarquistas? São sim senhora e dos quatro costados.

Camada Redator de O Comunista. peço-lhe a publicação destas desastuadas linhas:

Ao ler em A Batalha de 22 do corrente, o relato do Congresso, fiquei deveras surprehendido quando vi que o camarada Adriano José Neto, que oanhora desde o inicio da Organização Rural, sempre a postos para a luta, pelo Cansa dos Trabalhadores, noma delegado pelos camaradas rurais de Alvalade—não tinhasido aseite, devido a não ser delegado directo e por ter estado alguns meses ausente do Sindicato.

Quanto ao camarada Adriano José Neto estar fora do Sindicato S. Mangos, sei que ha motivos fortes para este camarada não continuar ali associado, pois que ele tem acima de tudo, a sua moral e a sua honestidade.

Sei tambem estar proposto para socio do Sindicato de Monteijo. Apesar disso, considera motivos insufficientes para se regressar um delegado, componente da mesma industria, quando na mesa do Congresso se encontrava Antonio Tomaz, ferroviario, que nunca o conheci como rural.

Mas, então como se compreende isto? O camarada Neto, com as rva positivas credenciais, não foi aceite e no entanto eu, que apesar de não ser tanto dedicado—em virtude do sindicato da minha localidade estar desolido desde 1916—fui convidado por Antonio Tomaz e J. Bandeira a tomar parte no Congresso? Pobre organização.

Vai sem comentarios.

Muito grato pela publicação desta— Manuel Cabral.

Monte Trigo, 29 9-925.

### Recenseamento Eleitoral

Na Federação Regional Comunista de Lisboa, Rua do Arco Marquês de Algreto, 30, 2.º, está aberta a inscricao aos comunistas e simpatizantes das ideas comunistas, que, não estando reconhecidos, desejam inscrever-se no proximo recenseamento eleitoral.

### Acaba de aparecer:

### O Estado

e a

### Revolução

por

Lénine

Preço—4\$00

A' venda no deposito, rua da Prata, 178, 2.º, e na administração de O Comunista, rua do Arco Marquês de Algreto, 30, 2.º

Pelo correio, registado—\$800

Acaba de ser vítima de um desastre o nosso prestimoso camarada Jorjinho Toucinho, editor de «O Trabalhador Rural».

O nosso camarada Toucinho, tendo necessidade de lenha para sua casa teve que rachar uns madeiros a tiros de polvora; quando probedia a este trabalho um dos tiros explodiu inesperadamente, fracturando-lhe uma perna, estacando-lhe os braços e mites e ferindo-lhe a cabeça gravemente.

Este camarada que não tem recursos, absolutamente nenhuns, para poder tratar-se, compra a todos os comunistas contribuir, na medida das suas forças, com o obulo para salvar a sua vida, porque está em perigo, e fazer face ás despesas da sua alimentação.

Daqui apelamos tambem para os nossos simpatizantes, para todos os operarios, para quem a solidariedade não é um mito, e para os sindicatos rurais, nos ajudem, contribuindo com alguns recursos para o tratamento do camarada Toucinho, elemento que á classe rural tem dado o melhor do seu saforço.

Todos os donativos podem ser endereçados á nossa redacção, Rua do Arco Marquês de Algreto, 30, 2.º. Seguem os donativos:

Batista Machado ..	5800
M. F. Q. ....	2800
	7600

## Propaganda eleitoral

BEJA, 3 11-925.—Organizado pela Federação das celulas do distrito desta cidade, foi levado a efeito um comicio publico de propaganda eleitoral e comunista, ao qual acorreu com entusiasmo grande numero de povo de todas as camadas sociais.

Aberto o comicio pelo camarada Horta que depois de dizer á numerosa assistencia os fins daquela reunião, fez a apresentação do nosso camarada Ferreira Quartel, candidato a deputado comunista pelo circulo de Beja, a quem foi em seguida dada a palavra. Quartel, depois de saudar, em nome do P. O. P., o povo de Beja, demonstra com larga e precisa argumentação a necessidade da classe operaria enviar deputados seus ao parlamento, onde, de frente a frente, possa dizer á burguesia o que ela é, os crimes que cometa, a exploração infame que exerce sobre a classe trabalhadora.

Referiu-se ás deportações sem julgamento, protestando contra esse facto, esolarando bem a posição que o P. O. P. tomou em face dessa arbitrariedade, levada a effecto pelo governo de Vitorino Guimarães.

Demonstrou que os deputados burgueses apenas pedem o voto ao povo sem nenhum compromisso para a classe trabalhadora. Apenas lhe pedem o voto. Se é assim, o povo, diz: deve votar naquelles que se comprometem a defender os interesses dos que são explorados, dos oprimidos.

Demonstrou a necessidade de eleger alguém que defenda a intromissão no estatuto nacional do direito de votar para toda a gente, sem distincção de sexo, que combata com toda a sua força o analfabetismo e os grandes latifundios de terrenos incultivos e para que estes sejam entregues aos camponeses.

Como ninguém mais quis fazer uso da palavra, apostou da tribuna ser livre, foi encerrado o comicio.

### Conferencia do Executivo ampliado da I. C.

A conferencia do Executivo ampliado da Internacional Comunista, que estava annunciada para o fim deste mez, foi adiada. A data da sua realização será annunciada mais tarde.

Depois de observado o fracasso do Sindicalismo, os seus mais entusiastas propulsores vêm afirmar publicamente que esse fenomeno se deu justamente por culpa dos comunistas e contra estes se atiram como «gato a bofe».

Os anarquistas como os anarco-sindicalistas habituados há muito, o sempre, a observarem os acontecimentos sociais e politicos de cada pais por detrás da pedra filosofal, com o alcasos dum «binoculo» que qualquer pantontologista acceitaria da melhor vontade para continução das suas pesquisas e a que nós regeitaríamos, por termos a certeza de que a nossa cobega não é nenhum museu arqueologico, onde só as antiguidades predominam e que só um espirito absolutamente fanatico ou extremamente sceptico podia aceitar.

Tudo, absolutamente tudo, progressis. O incognoscivel vai desaparecendo graças ás maravilhosas descobertas do raciocinio humano. O presente seculo pertence ás sciencias experimentais, assim como os seculos XVIII e XIX, foram ás épocas onde todas as religiões e sobretudo todas as filosofias possiveis e imaginaveis atingiram o maximo, o mais que se pode exigir a uma idea: o entusiasmo, a fé e o sacrificio. Todos os filosofos foram apurificados. Todas as filosofias viveram: desde a mais abstracta e negativa á mais leal e positiva. Foi um delirio. As proles desse tempo não viveram, sonharam para viver, filosofaram para criar—o criaram—isto tudo o que vemos. A percepção ideal que os nossos avoengos tiveram do Futuro que somos nós, não a têm hoje os apóstolos de qualquer filosofia pura: com o Amanhã—os nossos filhos.

A progenie da Idade da Renascença e ainda aquella dos principios da Idade contemporanea, provou ser mais estorpe, não digo tão intelligente, mas afloio-me a dizer foi mais gigante na sua alma, no seu génio de heróis e de civilisadores do que nós somos em materia de agitadores e de propagandistas.

Eles ao menos sentiram a necessidade da progressis. Mediram-na antes de a praticar. Sonharam-na antes de a sentir. Derrubaram a Bastilha e a seguir proclamaram a Revolução ou a Grande Revolução, como lhe chamam Kropotkine. Iniciaram uma época de todas a maior. A época da Democracia que veio annular um mundo novo, succedeu-se logo. Da França, irradiaram os mais belos principios de humanidade e de progresso que jámais se podem conhecer. E vimos a França castigada e martirizada por tantas lutas e guerras infructiferas e horripilantes, sair da apatia constante, a querer viver a vida productiva e a, que a civilização impunha como dogma. A existencia sedentaria confundível que vivera até ali, fêra substituída por uma outra mais vivida, mais sobria, mais inspiradora, mais utilitaria.

Foi tal a visão que a gente intelectual da época teve dos acontecimentos que logo se aperceberam dos seus resultados. Em substituição das monarchias-feudais-absolutistas, foi-se pois a pouco nos paizes mais liberais e de regas «ojo temperamento ético mais se conduziam com essa civilização puramente moderna e um tanto democratica, proclamando republicas que continuam ainda hoje sendo a inspiração maxima das proles que

aspiram a um pouco mais de liberdade.

Conquistadas uma vez, todas as regalías pela burguesia que lutava ao lado da plebe desde 1788 a 1792, aquila veio senhora da sua vontade e do seu dominio, alcançando a sua emancipação politica e daí por diante, é ela quem domina em todos os paizes a situação politica e economica dos seus habitantes.

Uma nova era estava creada. Agora, são os legisladores novos a instituir leis e processos puramente desconhecidos. A par das leis politicas que saem dum momento para o outro, e de mil e tantas innovações que se tornam conhecidas, nos laboratorios da quimica, da fisica e da sociologia, não se descaça, os homens trabalham com afan, o pensamento humano dá expansão ás suas ideas, inventando, descobrindo, anatomizando, apresentando minuciosamente todas as pequenas coisas, no entretanto, cá fóra, na rua, nos cafés, em toda a parte, em suma, discute-se, aventa-se a idea de mudar isto, destruir aquilo, e emquanto isto se passa, tem-se percorrido quatro ou seis gerações, vivido a sua dor, a sua aspiração é contada, sem termos chegado a uma conclusão.

Nos meados do seculo passado aparece o industrialismo e através dele seguem as enormes legiões de assalariados a anunciar um mundo de luz e de progresso. Com eles vivem sonhando os anarquistas, esses homens que ainda vivem a filosofia dos seculos atrasados, esses mesmos homens que atribuem o fracasso do Sindicalismo á acção dos comunistas.

Todos filosofaram, só o burgues e o industrial se absteram. Os dois só ficaram e que lhes estava marcado pela sua civilização.

Modernizaram o Estado, criaram o Suffragio Universal, instituiram o Parlamento que obedecia a formulas absolutamente constitucionais, adaptaram o Militarismo ás novas modalidades da psicologia social, numa palavra: a burguesia tem a sua defeza creada e fez do Estado uma arma tão util e tão aproveitavel para si que a manja todas as vezes precisas, ao seu sabor.

A lita de classes, não aparece por se ter oriado a classe capitalista. A luta de classes é o produto da evolução das classes. A moderna luta de classes é a sequencia logica do salariato que é originado pela sparição da maquina que criou um novo escravo—o operario.

A luta de classes é hoje a resultante do industrialismo e accelera-se com o desenvolvimento das industrias e não é, portanto, o produto de qualquer factor desconhecido, nem produto da previsão de qualquer filosofo que tentasse em nos fazer acordar em tal.

Todas as filosofias abstractas já viveram a sua epoca.

A hora que vivemos é de realidades imediatas e de materialismo. Tudo quanto não seja positivo não vingará. Daí o resultado do anarco-sindicalismo perder terreno. Se ele não estiver influenciado das tendencias anarquistas ou se não fossem os anarquistas que estiverem a franto dos agrupamentos anarquistas já ha muito que se deixaria de falar no chamado «Sindicalismo Revolucionario».

O Sindicalismo não é uma idea, não tem uma fundação doutrinarica que lhe permita bastar-se e a si proprio, pode ser, quando muito uma tática revolucionaria de que os operarios se ac-

(Segue na 5.ª col. da 4.ª pag.)



### ALGUMAS CIFRAS

#### Sobre o Trabalho cultural dos sindicatos russos

Ha actualmente na Uniao Sovietica 3.417 clubs, compreendendo 900.251 membros, dos quais 601.412 homens e 298.839 mulheres. (Faltam os informes sobre os outros membros).

Ela ha ainda, em cada empresa onde os clubs não existem, o que se chama *angulos vermelhos*. O seu numero é de 7.995. Os sindicatos têm fundado 6.803 bibliotecas, compreendendo 8.414.040 livros. A cifra dos assinantes é de 1.176.714, e 2.890.011 livros são emprestados mensalmente.

Sob a direcção dos sindicatos, ha 4.500 circuitos sportivos, agrupando 350.000 membros. Durante o mez de Dezembro de 1924, foram realizadas nos clubs 20.425 conferencias, perante auditorios compreendendo ao todo 2.666.069 pessoas. Alem disso, organizou-se durante o mesmo lapso de tempo, 29.884 representações theatraes, jornais vivas, concertos, festas, etc., com 7.907.455 espectadores 68% das sessões não cobraram qualquer importancia de entrada. O numero de visitantes dos clubs eleva-se a mais de cem milhões (100.000.000) por ano.

O financiamento do trabalho cultural é realizado em parte pelas cotizações dos membros, e em parte por taxas especiais impostas ás empresas officiaes e privadas. Esta taxa representa para os orgaos politicos e administrativos, 1/2% do total dos salarios pagos aos empregados; para os orgaos economicos, 1% e para as empresas privadas, a percentagem é mais elevada.

Nós não temos presente a cifra das despesas totaes efectuadas pelos sindicatos para o trabalho cultural.

19 comités centrais (sobre um todo de 23) com os 776 comités de governo que deles dependem, dispensaram, para esse fim, em 1924, oito milhões e meio de rublos aproximadamente, decompondo-se da seguinte forma: 4.719.729 rublos para a manutenção dos clubs, 525.180 para a liquidação do analfabetismo, 1.011.469 para a instrução elemental, 862.203 rublos para a organização de cursos profissionais, etc. O sindicato dos metalurgicos dispensou, ele só, em 1924, mais de 2.000.000 de rublos.

E' necessario notar que estas cifras aumentaram duma maneira sensivel em 1925.

L. F. B.

### Nucleo Sindicalista Revolucionario de Lisboa

Reuniu no dia 18, a assembleia geral deste Nucleo e, depois de uma interessante troca de impressões, foi resolvido que a assembleia proseguisse na proxima quarta-feira, 25, pelas 21 horas, tendo por ordem dos trabalhos tratar: **Da necessidade da realização duma conferencia dos sindicatos autonomos.**

Camaradas simpatisantes e leitores

Assinala

### O Comunista

Tudo o comunista tem por dever não só ler assiduamente o nosso jornal, como conseguir uma nova assinatura.

# RELATÓRIO DA Comissão Central ao II Congresso Partidario

No cumprimento duma praxe estabelecida em todas as seções da I. C., a C. C. do P. C. P. vem apresentar o seu relatório moral ao congresso partidario.

#### Relações com o Executivo da I. C.

A C. C. do P. C. P. tem primado sempre pelo cumprimento das indicações do Executivo da I. C., verificando dia a dia a justeza das suas directrizes. Por nosso lado, nunca deixamos de informar o Executivo sobre os factos mais importantes da nossa vida politica, da nossa economia, do nosso movimento sindical, etc.

#### Delegacia á Russia

Foi o antigo secretario geral do Partido, o delegado escolhido pela C. C. para ir a Moscovo, no dia 15 de Maio. Este delegado não foi a tempo de assistir ao 5.º Congresso da I. C., mas fez ali um circunstanciado relatório da situação politica, financeira, economica, social e sindical do nosso pais e bem assim das condições de vida e possibilidades de acção do P. C. P.

#### Acção disciplinar

Depois do 1.º Congresso, assinalado já pela applicação de algumas sanções, a C. C. foi forçada a aplicar a penalidade de irradiação a Carlos de Araujo e a suspensão de direitos a José Nascimento Cunha e José Rodrigues. O primeiro como está amplamente documentado e não pode suscitar dúbidas. Quanto ao outro caso, só esperávamos tratá-lo neste congresso, na presença dos ajuizados. Eles, porém, resolveram demittir-se do P. C. P., razão porque consideramos o caso definitivamente arremado.

Por ultimo, José Carlos Rates, tendo voltado á sua antiga profissão de redactor de jornais burgueses, foi convidado pelo Executivo da I. C. a optar entre aquella profissão e a sua filiação partidaria, visto uma coisa ser incompativel com a outra. Como, porém, Rates tivesse optado pela dita profissão, leva esta C. C. a excluir da filiação da I. C. do o excluir das fileiras do P. C. P.

#### A questão sindical

Neste interregno, um facto importante se produziu. A nossa melhor organização corporativa, a Federação Maritima expressou claramente, por decisão do seu congresso, a sua incompatibilidade com os objectivos e fins da I. C. V. Não obstante, não ha motivos para regresso, antes pelo contrario. O nosso movimento sindical, ferido gravemente da falta de confiança das massas pelos incoherentes repetidos dos ultimos anos, sem directrizes, pronunciou cada vez mais a sua queda catastrofica. Os effectivos sindicais minguem dia a dia e a situação é a seguinte: este é que só não é prejudicial. Os problemas sindicais tem sido abundantemente tratados no nosso orgão. Todavia, os nucleos sindicais comunistas tem primado por uma quasi inactividade, não obstantes os nossos esforços. E' certo que o ambiente não favorece o trabalho sindical. Não se trata de a atmosfera de descredito que impossibilita quasi esse trabalho. No entanto, alguma coisa mais se poderia ter feito em favor da unidade sindical internacional, do voto proporcional, da redução da quota confederal, das unidas regionais de sindicatos, etc.

Impressões dadas durante o curso da C. C. a editar o folheto *A questão sindical e o proximo congresso operario*.

E' legitimo reconhecer que os nossos camaradas partidarios da I. S. V. tem desenvolvido uma acção tectónica e divulgar as directrizes do verdadeiro sindicalismo revolucionario, e o seu orgão *A Internacional* exerce já hoje uma grande e sempre crescente influencia nos meios operarios.

marinha, e dos caixeiros e a Federação Maritima, sustentaram as suas relações com a C. G. T. Em obediencia ás indicações da I. C., não contribuímos directa nem directamente para esta situação, antes pelo contrario, marcamos uma attitude oposta.

#### A questão camponesa

A maior parte das camaras não liga a esta importante questão o minimo interesse. Quando entre nós se fala da conquista dos camponeses, julgam tratar-se dos trabalhadores agricolas assalariados que constituem uma parte bem insignificante da população. E' desconhecido de modo lamentavel o nosso pais. A maior parte da nossa população é constituída por pequenos e medios proprietarios agricolas e reprodutores e suas respectivas familias. Esta grande massa de população não foi tocada quasi pela propaganda republicana ou socialista. Esperada por milhares de aldeias e casais isolados, a sua quasi totalidade analfabeta, ela é presa do padre e do coque eleitoral, vitima do grande proprietario e de intermediarios avidos. A penetração nestas camadas da população comunista é extraordinariamente difficil senão qu' impossível. Impõe-se-nos a tarefa de organizar ou promover a organização de núcleos regionais de camponeses, agrupando-os sob a égide do Conselho Campones e auxiliando-os na luta contra os proprietarios, os intermediarios e o Estado. E' o unico processo da penetração pratico e aconselhavel, pois recusar esta penetração é tornar impossível o triunfo do proletariado, que em caso algum poderia manter-se sem o apoio desta grande massa da população.

Como sobejam duma bela tentativa ao sentido de penetração nas camadas camponesas, temos a situação do Conselho Campones, realizada com bom exito em Lisboa, a 9 de Agosto passado e da iniciativa de elementos comunistas e partidarios da I. S. V.

#### Publicidade

A maior difficuldade para realizar qualquer trabalho sério, tanto no que respeita á bolchevisação como aos outros problemas que o P. C. tem de enfrentar, é a deficiencia da sua massa de divulgação. De facto, o orgão partidario, com quatro paginas e salido quinzenalmente, tem um pouco pouco poder de irradiação teorica e das palavras de ordem de caracter pratico e immediato. Entretanto, as receitas do P. C. não permitem por enquanto mobilizar esta situação.

#### Elições

Julgou esta C. C. de boa politica e melhor oportunidade levar o P. C. P. a dar attenção ao inimigo sem campo que se lhe oferece — o eleitoral. Como é sabido, os resultados finais dessa tentativa foram coroados do melhor exito, em relação á nossa impreparação eleitoral e á escassa de recursos que abundam nos partidos burgueses. Assim, esta C. C. congratula-se verdadeiramente, pelo ardor e dedicação com que, indistintamente, todos os nossos filiaes, bem como a pleiade de militantes sociais sympathizantes com os nossos fins, se envolveram nesta nova fase da luta de classes em que nos iniciámos. A esta hora, tanto a burguesia como os nossos restantes inimigos, ficaram sabendo que, sendo o jovem P. C. P. ainda, na apparencia, um pequeno partido, ele tem a apoio-lhe uma força de alguns milhares de abastados.

Que tanto o novo partido como as classes trabalhadoras que directamente prepararam os seus candidatos, deveriam ter ido de par as urnas — não resta dúbida. Porém, a força das circunstancias forçou-nos a ir lá incluídos numa lista de elementos burgueses, embora emendados. Mas, fidei, os nossos principios foram absolutamente salvaguardados: os compromissos que contrahimos com esses elementos foram apenas os que estavam á vista — a inclusão dos nossos candidatos na sua lista e mais a reciprocidade de votos, etc.

#### Outras questões

Na organização feminina nada fizemos, por enquanto, e julgamos mesmo que o momento não será o mais conveniente do desenvolvimento do P. C.

Outro tanto se pode dizer em relação á questão colonial. Um principio pratico convém marcar: Nas colónias onde existirem organizações autonomas, os comunistas devem fazer parte delas, constituindo fracções, bem como devem trabalhar pela unificação dos partidos autonomas, onde o não houver.

Nada de organizações desportivas ou recreativas com caracter comunista, por agora. E' tambem cedo para pensarmos nisso, en-

quanto não conseguirmos o essencial — a existencia duma partido bolchevizado.

Na organização cooperativista assinala-se um exito, a accentuada preponderancia de elementos comunistas na Caixa Economica Operaria, uma das melhores instituições do genero, em Lisboa. E' digna de todo o elogio a acção das camaras que mais se evidenciaram neste trabalho.

No campo da solidariedade um facto importante não se registar, que é o da criação da Secção Paralytica do Socorro Vermelho Internacional. Esse facto deve-se, incontestavelmente, á iniciativa e dedicação de elementos comunistas, o que deveras nos congratula.

Quando á organização da Juventude Comunista, esse problema continua entre nós sem solução, mas grado nosso, e a despeito de João a boa vontade de alguns dos nossos jovens camaradas.

Dos membros elitos para a C. C. pelo anterior congresso, só nos restam em actividade tres desses camaradas — Francisco Rodrigues Loureiro, Graciano Ramos e Raul Lavado. Os outros, por motivos diversos, abandonaram os seus postos. Salvatore Junior, delegado do Norte, abandonou, imediatamente todo o trabalho partidario; Manuel Martins, delegado do Sul, deixou-se este ano do Partido; Alberto Monteiro, Rodrigues Graça e Carlos Rates, por seu turno, fizeram outro tanto, sendo esta ultima nas condições já expostas.

Eis, pois, quanto se nos oferece dizer sobre o periodo da nossa gerencia, que foi atribulada, sobretudo pela deficiencia de recursos com que lutámos, especialmente em todo o ano de 1924.

Lisboa, Novembro de 1925.

A. O. C. do P. O. P.

### CONGRESSO PARTIDARIO

Por motivos extranhos á nossa vontade já não pode ser realizado nos dias 12, 13 e 14 do mez que vem, o congresso partidario do P. C. P., devendo ser efectuado por todo o mez de janeiro, nos dias que previamente se indicariam.

*A evolução da humanidade através dos tempos, accentua-se por etapas mais ou menos gloriosas, que vinculam o desejo de progresso constante em todos os campos — no artistico, scientifico, no moral e no social.*

*Neste ultimo campo, a tendencia predominante em todos os povos — apesar do entretocar de paixões, que por vezes atingem o rubro — é para a libertação metódica e eficiente de todos os sistemas politicos arcaicos, que finalisaram já o seu periodismo historico.*

*Porém, para se atingir o objectivo, nada de perder a primeira oportunidade, para satisfazer as necessidades colectivas, integrando principalmente o operariado nas realidades do momento que passa, abandonando a metafisica excessivamente idealista, que por vezes prejudica a acção revolucionaria das massas.*

### "O Comunista"

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
R. ARO Marques de Algreto, 30, 2.º — LIS BOA

### NOTAS DA QUINZENA

## A crise no Sindicalismo

(Continuação da 3.ª pag.)

vem para combater o patronato. Os patrões, tambem são sindicalistas, tambem tem os seus sindicatos, onde resolvem as suas questões e os seus problemas. A sindicalização dos operarios do lugar á sindicalização dos patrões. Esta sindicalização é mais eficaz e tanto mais perigosa. Os patrões, tem tudo a seu lado, isto é, as chamadas forças coercivas: o Estado, o Militarismo, os Banqueiros, a Policia e a grande imprensa que os defendem em todas as situações e contra todas as tentativas do operariado.

O e Sindicalismo Revolucionario fracassou justamente por as forças com que conta no terreno economico serem impotentes para resistir ás forças organizadas do capitalismo. De nada lhe vale a influencia ou a caracteristica libertaria de que está revestida, por muito justa que se ofereça, o que é innegavel, mas está fóra do periodo historico que atravessamos.

O mal foi o socialismo ter desperdado.

O mal foi ele conhecer os nossos metodos de luta. Outro mal nosso e talvez o pior tem sido o apregoarmos mais filosofias do que obras praticaveis.

Casaram-se as massas com as greves e protestos mal orientados, abusaram da propaganda libertaria, contentou-se só á Anarquia e esqueceram-se por momentos a vontade, o desejo duma parte dessas massas enquanto a outra ficou por organizar.

O que se observa entre nós, observa-se além fronteiras.

O Sindicalismo Revolucionario já viveu a sua época e o que actualmente viaga e o que amanhã ha de positivamente triunfar — postos que muitos não o entendam assim, — hão de ser as doutrinas de Karl Marx e de Lênine, e tudo o mais que se exija nos povos é sacrificá-los e mantê-los guardados ao dominio da servidão espirital.

Lisboa, Novembro de 1925.

Manuel Ramos.

### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, não publicamos neste numero alguns artigos que temos em nosso poder, o que pedimos desculpa aos nossos colaboradores.

### BIBLIOTECA COMUNISTA

- Volumes publicados
- Leninas
  - Os Comunistas e os Camponeses, 1450. — Pelo correio, 1470.
  - J Carlos Rates
  - O papel das Comunas e a Questão Agraria, 2400. — Pelo correio, 2430.
  - O serdo dos camponeses, 450. — Pelo correio, 460.
  - A questão sindical e o proximo congresso operario, 460. — Pelo correio, 470.
  - Marr e Engels
  - Manifesto Comunista, 2450. — Pelo correio, 2480.
  - Octavio Draxler
  - A Russia Proletaria, 6500. — Pelo correio, 6550.
  - Pedidos a Ferreira Godinho, rua do Arco Marquez de Algreto 30, 2.º